

CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL AO ENVELHECIMENTO NA SAÚDE DOS IDOSOS

ODS (03) – Saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Maria Eduarda Fonseca Moradei (Universidade de Taubaté)

Alice Cananéa Corrêa Duarte (Universidade de Taubaté)

Maria Eduarda Balugan Queiroz (Universidade de Taubaté)

Iago Amaral Peccinee (Universidade de Taubaté)

João Paulo Franzoni da Silva (Universidade de Taubaté)

Caio Tabchoury Camara Pedroso (Universidade de Taubaté)

Thiago Carvalho Nagy (Universidade de Taubaté)

Vania Maria de Araújo Giaretta (Universidade de Taubaté)

Tamiris Ferreira Pacheco (Universidade de Taubaté)

O envelhecimento populacional no Brasil avança em ritmo acelerado, impulsionado pela queda das taxas de natalidade, pelo aumento da expectativa de vida e pela melhoria das condições de saúde pública, configurando um cenário de transição demográfica que traz impactos significativos para os sistemas de saúde, previdência e políticas sociais. Nesse contexto, torna-se fundamental desenvolver estratégias que promovam o envelhecimento ativo, previnam doenças e preservem a autonomia e independência da população idosa, favorecendo uma melhor qualidade de vida. A Universidade de Taubaté possui o Programa de Atenção Integral ao Envelhecimento (PAIE) existente desde 2000, iniciativa que integra ensino, pesquisa e extensão para oferecer ações contínuas de promoção da saúde as pessoas idosas. O presente estudo tem como objetivo descrever as contribuições do PAIE na perspectiva de alunos de graduação voluntários no programa. Entre as atividades realizadas estão atendimento multiprofissional com estudantes e docentes de enfermagem, fisioterapia e psicologia; práticas supervisionadas de fisioterapia com frequência semanal, com enfoque em equilíbrio, força articular e alongamento; oficinas de memória e estimulação cognitiva; oficina de primeiros socorros; avaliação periódica do risco de quedas; rodas de conversa sobre saúde mental, autocuidado e campanhas educativas de prevenção de doenças. É notório, as contribuições diretas e indiretas do programa na vida dos idosos, com relatos de

melhora na mobilidade funcional, maior adesão ao controle de doenças crônicas como hipertensão e diabetes além da diminuição de sintomas depressivos autorreferidos e ampliação das redes de apoio social. Observou-se ainda maior engajamento nas atividades comunitárias, aumento da autoestima e fortalecimento do protagonismo do idoso nas decisões relacionadas ao seu cuidado. Conclui-se que o PAIE tem papel estratégico na atenção primária à saúde, atuando de forma preventiva, reduzindo a demanda por atendimentos emergenciais e internações hospitalares, além de contribuir para a formação de futuros profissionais da saúde comprometidos com o cuidado integral e humanizado.

Palavras-chave: Envelhecimento; Saúde do Idoso; Atenção Primária; Promoção da Saúde; Extensão Universitária.